

AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA
CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DESAFIOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autora: Maria Cristiane de Jesus

Orientadora: Prof. Esp. Genivaldo Alves da Silva

JUÍNA/2017

AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA
CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DESAFIOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autora: Maria Cristiane de Jesus

Orientadora: Prof. Esp. Genivaldo Alves da Silva

“Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Instituição AJES: Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena como exigência parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia”.

JUÍNA/2017

**AJES – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Fábio Bernardo da Silva

Prof. Me. Lindomar Mineiro

ORIENTADOR
Prof. Esp. Genivaldo Alves da Silva

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho as pessoas realmente comprometidas com a prática Pedagógica. A todos que me apoiaram em minha caminhada e a Deus por me proporcionar esta vida.

AGRADECIMENTOS

À Deus, acima de tudo; Ao meu orientador Prof^a Orientador Genivaldo Alves da Silva por ter acreditado em meu trabalho, por sua orientação, paciência e incentivos constantes em um curto período de tempo, ao coordenador do meu curso Prof. Me. Fábio Bernardo pelo apoio, sem os quais este trabalho não teria sido realizado.

Pela força e pelo apoio incondicionais de meus pais in memória Margarida Vital dos Santos e Sr José Maria de Jesus; Ao meu marido Mario e meus filhos Natalia, Valteir e Naynne pela paciência, apoio e incentivo; Às crianças, equipe e comunidade das Escolas e Centros de Educação Infantil e das escolas de Ensino Regular, dos quais participei em meus estágios preparatórios, aos professores e profissionais da Instituição de Ensino AJES pelo apoio coletivo ao meu trabalho e por tantas aprendizagens;

EPÍGRAFE

*“O saber a gente aprende com os mestres e com os livros,
A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes”.*

Cora Coralina

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma reflexão sobre a Alfabetização e sobre as Dificuldades de Aprendizagem dos alunos em relação ao Letramento nos anos iniciais do ensino básico, que busca identificar princípios que estejam ligados a conceitos básicos para uma aprendizagem de qualidade. Para a realização deste trabalho objetivou-se analisar a importância da Alfabetização diante o processo de Letramento, buscando avaliar os diferentes contextos que englobem a formação docente do professor como mediador do conhecimento, além de procurar entender as diferentes dificuldades dos alunos nessa etapa da escolarização. Foram realizadas pesquisas bibliográficas em artigos e livros que abordem o tema letramento, dificuldade de aprendizagem e prática docente, pelos quais o professor busca vencer os desafios encontrados na realização de um trabalho de qualidade para o atendimento educacional. Tem-se como proposta este trabalho contribuir para novos trabalhos e estudos sobre as Dificuldades dos profissionais da Alfabetização no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Dificuldade de Aprendizagem. Alfabetização. Letramento.

ABSTRACT

The present work presents a reflection on the Literacy and Learning Difficulties of students in relation to Literacy in the initial years of basic education, which seeks to identify principles that are linked to basic concepts for quality learning. The objective of this study was to analyze the importance of Literacy in the process of Literature, trying to evaluate the different contexts that encompass teacher training as a mediator of knowledge, and seek to understand the different difficulties of students in this stage of schooling. Bibliographical research was carried out in articles and books that deal with the topic of literacy, learning difficulties and teacher practice, whereby the teacher seeks to overcome the challenges encountered in performing quality work for the educational service. The purpose of this work is to contribute to new studies and studies on the difficulties of literacy professionals in the process of teaching students' learning.

Keywords: Learning Difficulty; Literacy; Literature.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 LETRAMENTO: UM PROCESSO PARA A ALFABETIZAÇÃO	12
2.1 A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	14
3 O PAPEL DO EDUCADOR COMO MEDIADOR E DA ESCOLA PARA A APRENDIZAGEM DIANTE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	16
4 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM OBSERVADAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	20
5 METODOLOGIA	24
6 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIA	26

1 INTRODUÇÃO

O mundo atual possui inúmeros contextos que abordam de maneira integral a educação em seu processo de ensino, estabelecendo relações com transformações que estejam ligadas ao desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos, de maneira a associar uma formação decisiva à vida social de forma autônoma e integral ao cidadão.

O presente trabalho discute a importância do Letramento na Alfabetização diante as Dificuldades de Aprendizagem do ensino regular. Onde é neste período que as crianças apresentam maior dificuldade por estarem tendo os primeiros contatos com a escola, pois nem todas tiveram a oportunidade de vivenciarem a etapa da Educação Infantil.

A Alfabetização tem como aspecto de garantir que as crianças aprendam a ler e escrever em suas primeiras etapas diante a escolarização, ou seja, em sua primeira etapa do ensino fundamental, tornando um desafio tanto para as crianças quanto para os professores. Pois é o momento em que a construção dos conceitos educacionais começará a serem moldados.

Sendo assim a motivação pelo tema “Desafios no Processo de Alfabetização: Relatos de experiências no Processo de Ensino-Aprendizagem”, realizado com a intenção de buscar melhores interpretações ao processo de Alfabetização das crianças, e os desafios e dificuldades encontradas pelos profissionais desta área alfabetizadora.

O processo da Alfabetização é uma etapa que requer muita atenção e colaboração, da escola, do professor, da família em benefício do desenvolvimento completo da criança. Assim o estudo ligado à importância da Alfabetização vem de encontro aos anseios de nossa jornada acadêmica, em busca de enriquecermos o conhecimento.

Na busca pela compreensão sobre os problemas pelos quais as crianças apresentam no início da vida escolar, evidencia-se que as estratégias de aplicações pedagógicas implicam em uma postura onde as metodologias sejam diferenciadas para que haja procedimentos com interação entre o professor e o aluno, mantendo um perfil de aprendizagem adequada para cada nível no processo de aprendizagem.

Diante disto nota-se a necessidade de aprofundarmos nos estudos sobre as posturas das dificuldades encontradas nas crianças. Onde necessitamos como futuros profissionais de metodologia diferenciada que tenham a capacidade de desenvolver nos alunos uma maior vontade de aprender, compreender conteúdos mais específicos, para o desenvolvimento de suas habilidades e competências.

A importância dessa pesquisa está em ajudar futuros docentes diante as atividades para o desenvolvimento do letramento das crianças no período de iniciação escolar.

Diante o improvável questionamento averiguam-se as seguintes indagações: Quais os desafios encontrados pelos professores diante o processo de ensino/aprendizagem na Alfabetização? Qual o papel da Alfabetização para o desenvolvimento do Letramento? Quais dificuldades mais visíveis encontradas nas crianças da Alfabetização?

No decorrer deste trabalho fundamentam-se os elementos que possam sanar as dúvidas em torno de tais questões, onde se possam desenvolver ideias que venham de encontro com a realidade educacional.

O objetivo geral deste trabalho é de buscar um estudo para o processo de Alfabetização diante as dificuldades encontradas pelo docente. Assim analisamos os objetivos específicos que acrescentaram os conceitos estudados. Compreender a importância da Alfabetização no processo de ensino, analisar o papel do educador para o processo de ensino aprendizagem, verificar o papel da escola diante as dificuldades encontradas.

Diante a Metodologia aplicada a este trabalho, refere-se a uma pesquisa bibliográfica, para a realização da fundamentação teórica, onde foram realizadas leituras em artigos, monografias e dissertações disponíveis em sites eletrônicos como o Google acadêmico os sites da Scielo e os periódicos da CAPES, além de breves leituras em livros que abordem os referidos temas.

Delimitando este trabalho, logo no primeiro capítulo aborda-se o “Letramento: Um processo para a Alfabetização” no qual se trata do processo de Letramento na Alfabetização e sua importância na fase inicial do ensino fundamental.

No segundo capítulo com o tema “Dificuldades de aprendizagem observadas no processo de Alfabetização”, contextualiza as possíveis dificuldades encontradas pelos professores em sala de aula, de maneira a abordar a função da Alfabetização no desenvolvimento de métodos para atender as crianças.

2 LETRAMENTO: UM PROCESSO PARA A ALFABETIZAÇÃO

O letramento está associado ao ato de ler e escrever. A palavra Letramento originou-se de uma versão inglesa da palavra “literacy”, que expressa condição ou qualidade de ser “literate”, educado para ler e escrever. Para Soares (2003) afirma ainda que “Literate” é, pois, o adjetivo que caracteriza a pessoa que domina a leitura e a escrita e “literacy” designa o estado ou a condição daquele que é “literate”, daquele que não só sabe ler e escrever, mas também faz uso competente e frequente da leitura e da escrita.

Hoje podemos notar o quanto o letramento está muito presente em todos os setores da Educação, e visivelmente nas series iniciais do ensino fundamental com faixa etária de 6 a 9 anos. Pois as concepções metodológicas para a educação que norteiam a busca de um ambiente adequado, proporcionando diversos sentidos no processo de desenvolvimento. Para Soares (2009) afirma que, “os pequenos antes mesmo do ensino fundamental deve ter acesso tanto às atividades de introdução do sistema e suas convenções, a alfabetização, como também praticas sociais de uso da leitura e escrita, o letramento”.

Garantir que as crianças aprendam a ler e escrever é uma etapa pela qual o educando passa no Ensino Fundamental e se torna um grande desafio para os alfabetizadores, pois é uma tarefa complexa e difícil, onde os professores tende a conhecer as crianças e para que haja a construção dos seus conhecimentos no desenvolvimento das competências e habilidades.

Segundo Duran (1998):

“[...] A mediação do alfabetizador não o desobriga de seu papel de informante sobre as convenções do código escrito, podendo aproveitar o subsidio dos alfabetizados, ou mesmo de alunos em níveis mais avançados, [...]” (DURAN, 1998, p. 48):

O desenvolvimento das capacidades e habilidades deve estar ligado às transformações vivenciadas pelas crianças, em sua vida social e pessoal. Pois, a interação com as estratégias propostas pelas instituições de ensino e com o meio educativo proporciona o desenvolvimento de um trabalho de qualidade para o

professor, além de transformar o espaço educativo em um ambiente mais prazeroso e transformador para as crianças (ROSA, 2015)

Muitos debates, em torno das descrições do Letramento são postas e são confundidas em diferentes momentos. Como o Letramento e a Alfabetização caminham juntos alguns se confundem perante seus conceitos. Em síntese Soares (2003), “alfabetização é o processo pelo qual se adquire o domínio de um código e das habilidades de utilizá-los para ler e escrever, ou seja, o domínio da tecnologia, (...)”. Diante este contexto vê-se o desafio do Letramento. Onde possui sentido mais amplo diante a Educação, no qual Soares menciona que o Letramento e Alfabetização são compostos por diferentes processos cognitivos.

Sobre o Letramento Soares (2003), conclui ainda:

Ao exercício efetivo e competente da tecnologia da escrita denomina-se letramento, que implica habilidades varias, tais como: capacidade de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos – para informar ou informa-se, para interagir com outros, para imergir no imaginário, no estético, para ampliar conhecimentos, para seduzir ou induzir, para diverti-se, para orientar-se, para apoiar à cartarse...; [...] (SOARES, 2003, p. 57)

O que defende esse dois conceitos de Letramento e Alfabetização é de que os dois façam parte dos processos de escolarização durante os primeiros anos, onde a prática da leitura e escrita possa fazer parte do desenvolvimento das crianças.

Ensinar a ler e escrever implica estabelecer uma relação forte entre professor e aluno, diante as possíveis dificuldades a serem identificadas ao longo desse processo. Para Alves (2005), “Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno”.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (2008) colocam que o “Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever [...]”, sendo que consiste em um resultado de trabalhos voltados as praticas educativas. Ainda colocam que, “[...] o resultado da ação de habilidades em praticas sociais, é o estado ou condição que adquire um grupo social ou individuo como consequência de ter se apropriado da língua escrita, [...]”, referindo-se a implementação, do individuo como

ser social a um sistema organizado de muitas formas diferentes a própria cultura escrita.

O letramento tem como objeto de reflexão, de ensino, ou de aprendizagem os aspectos sociais da língua escrita. Assumir como objetivo o letramento no contexto do ciclo escolar implica adotar na alfabetização uma concepção social da escrita, em contraste com uma concepção tradicional que considera a aprendizagem de leitura e produção textual como a aprendizagem de habilidades individuais. (KLEIMAN, 2007)

2.1 A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A Alfabetização é um processo indispensável de apropriação do sistema de escrita, visto que a conquista alfabética possibilita ao aluno ler e escrever com autonomia. A dificuldade da alfabetização refere-se ao aprendizado de leitura e escrita. Etapas muito importantes que questionam as condições da criança especificamente no período de processo de desenvolvimento do aluno, juntamente com a verificação de outros desenvolvimentos, como o físico, intelectual e emocional, bem como todas as habilidades e funções necessárias para aprender.

A Alfabetização é um processo de construção pelo qual o aluno interpreta sua visão do mundo, que está interligada ao letramento. Nesse processo, os alunos identificam as diversidades do seu cotidiano. Uma das maneiras de obter êxito na tarefa do processo de Alfabetização é começar com uma comunicação em linguagem mais dinâmica e informal, exercitando a motivação e sensibilidade dos alunos para o aprendizado. (OCNs – Orientativos Curriculares da Educação Infantil, 1998).

Segundo Ferreira (2005) diz que “As crianças são facilmente alfabetizáveis desde que descubram, através de contextos sociais funcionais, que a escrita é um objeto interessante que merece ser conhecimento”. Tendo assim uma concepção de ensino, consideramos que o processo de alfabetização é uma etapa indispensável para a formação do indivíduo.

Para Luriti e Molinari (2013) coloca, que para que o processo de alfabetização aconteça alguns fatores são levados em consideração, como o próprio ambiente, que ultrapassa dos limites das salas de aulas. Pelos quais podem ser oferecidos subsídios com a interação de diversos gêneros, formas, portadores de diferentes suportes de atividades sociais que estejam ligadas a leitura e a escrita.

Além de que a proposta da Alfabetização é de promover uma educação que esteja voltada a formação de “pessoas dinâmicas, criativas, sensíveis, capazes de trabalhar em equipe” e que estejam devidamente habilitadas a enfrentar o mundo, aptas a passarem pelos processos de mudanças celeradas (ROSA, 2015).

O processo de Alfabetização para Soares (2003) é um conceito que está ligado a muitas facetas, que vão além das concepções ligadas às fonológicas e fonêmicas, ou mesmo das identificações que codificam e decodifica a língua escrita, sendo um processo contraditório onde se deve existir possibilidades que promovam a aprendizagem significativa em diferentes dimensões, integrando o Letramento a Alfabetização.

Ao verificar em breve contexto a importância da Alfabetização para o processo de aprendizagem das crianças, faz-se necessário uma breve análise sobre o papel do professor e da escola diante as Dificuldades de Aprendizagem, onde se devem buscar maiores esclarecimentos para um entendimento significativo do contexto estudado. Assim segue abaixo um breve tópico ao papel da escola e do educador como mediador do saber diante as dificuldades aparentes.

3 O PAPEL DO EDUCADOR COMO MEDIADOR E DA ESCOLA PARA A APRENDIZAGEM DIANTE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

O processo de alfabetização leva um tempo de muita dedicação e paciência, um ponto também questionado, pois nos tempos anteriores a maneira como era ensinada, determinado conteúdo, era de maneira rude e agressiva por muitos educadores tradicionais. Analisamos as maneiras pelas quais posturas o educador deve adotar, levando em conta os processos da atualidade e a prática passadas, pelo qual o sistema educacional tem buscado varias mudanças principalmente na Educação Infantil e no Ensino Básico Regular (FERREIRO, 2005).

Para Freire (1996), “É pensando criticamente a prática de ontem e de hoje que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática”. Assim o educador como mediador de muitos conhecimentos tem a missão de buscar diante muitos desafios propostas que ajudem ao aluno em seu processo de desenvolvimento.

A proposta educacional diante inúmeras reflexões do ensino básico, vê o professor como o legítimo mediador do conhecimento na etapa da iniciação do ensino, fazendo parte do cotidiano da criança, além de que necessita de total autonomia para decidir sobre o pode e não pode ser trabalhado em sala de aula, incentivando as crianças a praticas letradas diárias (KLEIMAN, 2007).

Construir uma rotina equilibrada para que haja o desenvolvimento integral dos alunos, também é um ponto essencial para a realização de um bom trabalho docente, onde o professor deve possuir clareza de como será ao final do ano letivo a conclusão do trabalho realizado com a turma. A valorização de importantes aspectos da Educação é imprescindível à construção dessa rotina escolar, como a valorização da diversidade e a continuação de propostas assim já elaboradas, e não necessariamente mudar o contexto trabalhado a todo o momento (ROSA, 2015).

Tendo em vista o estudo sobre desenvolvimento dos alunos, vemos que muitos deles ingressam no ensino fundamental com muita dificuldade. Este processo teve uma queda em vista do que era a educação nas décadas anteriores, pois a introdução à vida escolar dos alunos só se dava a partir dos sete anos. A aplicação

das metodologias diferenciadas faz parte dos novos papéis em que a educação tem se adequado. Vendo o papel do professor como inovador, analisamos o pensamento de Souza (2004):

[...] o professor deve proporcionar várias atividades inovadoras, procurando conhecer os gostos de seus alunos e a partir daí escolher um livro ou uma história que vá ao encontro das necessidades da criança, adaptando o seu vocabulário, despertando esse educando para o gosto, deixando-o se expressar (SOUZA, 2004, p. 223)

O desenvolvimento de novas práticas, novos métodos diferenciados e apoiados nos caminhos interdisciplinares fazem do trabalho do professor uma prática mais satisfatória com resultados que válidos. O desenvolvimento adequado e voltado à necessidade dos alunos gera verdadeiros resultados. O alfabetizando é o sujeito principal do processo de alfabetização, porém esse relacionamento de necessidade de ajuda e o de ensino não deve fazer com que o educador tenha o comportamento de anular a criatividade e a responsabilidade do próprio sujeito no processo de construção da leitura e escrita (FREIRE, 1989).

As propostas que se seguem a Alfabetização requer planejamentos e diagnósticos avaliativos dos profissionais, para que o resultado dos trabalhos seja satisfatório ao fim da etapa.

O professor possui papel enorme na formação das crianças durante o período escolar, a leitura é um dos primeiros processos na formação do indivíduo, a importância evidenciada das aulas de letramento é de papel fundamental, e o professor é o mediador, tendo atividades diferenciadas para a aprendizagem das crianças. Ele também deve ter consciência de seu papel, pois quando isso ocorre compreende de maneira clara que é através da educação e do aprendizado que as crianças podem adquirir as concordâncias do seu próprio mundo e do mundo em que está a sua volta (FREIRE, 1989).

Observando esta temática onde o educador possui papel fundamental para o desenvolvimento das crianças, avalia-se o papel da escola diante o contexto abordado.

As dificuldades de Aprendizagem constituem inúmeros desafios à prática docente. Considerando aspectos que promovam a aquisição do saber das crianças, tratamos algumas concepções como mudanças no entendimento pedagógico.

Sabemos que para qualquer atividade e realização passamos por teorias e práticas de muito estudo. Assim vemos alguns casos como a memorização das palavras, letras e símbolos não sendo o amparo necessário para o processo de desenvolvimento. Sobre grande processo de reflexão analisamos que as atividades propostas através de varias formas, que envolvam a dinâmica e o lúdico possam ajudar o aluno a pensar e refletir sobre o que está vendo (SOARES, 2009).

Para chegar a um diagnostico sobre o conceito de dificuldade de aprendizagem não de maneira fácil ou simples, pois sabemos que é uma tarefa muito difícil. As identificações dos eventuais problemas devem partir de um especialista em conjunto com os educadores, e não apenas do professor. Assim cabe ao professor identificar nas crianças quais problemas que eles apresentam. Esse processo é permitido através dos trabalhos realizados em sala de aula dia-a-dia com os alunos. O numero de crianças com dificuldade de aprendizagem tem aumentado muito nos últimos anos.

Segundo Correia (2005, p. 04) enfatiza que, “nos últimos 20 anos o número de alunos com dificuldade de aprendizagem (DA), tem tido um aumento considerável em milhares de dezenas [...]”, sendo esse um numero alarmante para um crescimento significativo. E ainda complementa, “Atualmente estes alunos constituem cerca da metade da população estudantil com Necessidades Educativas Especiais (NEE)”. Provando que acerca do atendimento é uma proposta coerente, em busca de melhorias.

Pensando em pontos que abordem o papel do educador, buscam-se fatores que possam causar danos ao processo de aprendizagem, uma vez que a investigação parta de um contexto histórico da criança. Analisando tais questionamentos, como: As condições apresentadas pela família? O contato escolar com a família da criança? A relação dos familiares com a escolarização? Entre outros que são pontos a serem analisados e que podem ajudar no processo de desenvolvimento das crianças. Segundo Minas Gerais (2003):

“Pensar no contexto da criança numa perspectiva local significa conhecer as condições de vida da família, as relações que em função dessas condições a criança estabelece em sua comunidade e compreender a cultura que constitui desde o nascimento” (MINAS GERAIS, 2003, p.35).

Pensando assim, para Santos (et al, 2010, pg.03) “É necessária uma maior sensibilidade em meio aos profissionais envolvidos na educação e também entre os familiares de crianças com Dificuldades de Aprendizagem [...]”, de maneira que se possa aceitar a criança em seu íntimo, em seu jeito de ser e de agir. Porém o autor completa que, “Lamentavelmente a sociedade e até mesmas instituições de ensino tem estabelecido modelos que muitas crianças não conseguem atingir, por ignorarem o fato de que existem ritmos diferenciados na aprendizagem”. Onde muitas crianças passam por dificuldades por não serem atendidas devidamente pelos próprios profissionais da educação.

Outro fator que interfere muito no processo de desenvolvimento das crianças, são as escolas superlotadas, e com estruturas inadequadas, falta de manutenção constante, além da carência dos materiais didáticos que auxiliam na construção do conhecimento e no trabalho do professor. Sendo um fator desmotivante aos profissionais, colocando os professores como “derrotados” diante seu empenho profissional. As escolas não podem ser classificadas como apenas uma fábrica de insucessos, mas sim como um lugar onde as crianças possam se sentir amadas, acolhidas, e como seres úteis às futuras gerações (FONSECA, 1995).

Seguindo a temática abordada faz-se necessário uma discussão que esteja ligada às Dificuldades de Aprendizagem na Alfabetização, de modo a analisar os pontos que realmente abrangem ao processo educacional. É o que traz o próximo tópico deste trabalho.

4 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM OBSERVADAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Diante de todo um histórico no qual a dificuldade de leitura e escrita na alfabetização é visivelmente, concluímos que um dos problemas está na dificuldade de assimilação dos pequenos, assim não pode ser considerada como uma função autônoma ou anônima de maneira isolada, mas sim como uma preparação dependente de uma interação dos profissionais pedagogos, psicólogos e neurológicos na evolução das habilidades. Vendo assim, “A dificuldade de aprendizagem decorre de fatores intrínsecos e ambientais de construção do sujeito, bem como da desestabilização em virtude da adaptação ao que é novo.”, (PERRAUDEAU, 2009).

A importância do desenvolvimento das habilidades básicas pode ser vistas de maneira mais sistemática na Alfabetização, pois tem a função de apresentar aos alunos maneiras mais eficiente, e os pré-requisitos necessários para o processo de ensino aprendizagem, através de atividades relativas às praticas da leitura, escrita, de produção oral, articulando em torno de diferentes gêneros (PCNs – PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997).

Diante disto, vemos que o processo de alfabetização ultrapassa os conhecimentos formais das escolas.

É possível perceber que o problema de aprendizagem implica amplos trabalhos do professor junto à família da criança, para levantar e analisar situações visando e descobrindo caracteres que estão causando dificuldade. Quando o ato de aprender apresenta-se como uma problemática, é preciso uma avaliação minuciosa de modo que venha colocar o aluno em vários pontos estratégicos de maneira que o trate como um ser em transformação, tendo na escrita e na leitura o desenvolvimento cognitivo e motor.

Diante posturas prováveis o professor pode identificar os primeiros sintomas dentro da própria sala de aula, como: A ausência da linguagem; A hiperatividade; A falta de interesses pelos materiais; Mudanças de humor; Pouco contato visual; Comunicação receptiva deficiente; Problemas de concentração e atenção; Escolalia imediata. Que são prováveis alterações que não se passam despercebidas pelo

profissional da educação que está ligado as interações dos alunos e as evidencias que levam as identificações das possíveis dificuldades de aprendizagem (BRASIL, 2006).

São alguns dos indícios que podem ser identificados como um conjunto para os diferentes tipos de Dificuldades de Aprendizagem. Diante os vários conceitos nos trabalhos de se identificar as Dificuldades de Aprendizagem encontramos vários fatores.

De acordo com Fonseca (1995, pg. 71) “Dificuldade de Aprendizagem é um termo geral que se refere a um grupo heterogêneo de desordens manifestadas por dificuldades significativas [...]”, se referindo não a todos os alunos em questão com apenas dificuldades aparentes, mas em casos um pouco mais complexos. E ainda complementa que os indivíduos apresentam “[...] na aquisição e utilização da compreensão auditiva, da fala, da leitura, da escrita e do raciocínio matemático”. Pelas quais são disfunções considerada próprias dos indivíduos que apresentam algum problema no sistema nervoso central, como o mesmo coloca, podendo ser refletidos durante a vida toda.

Diante disto, nota-se que as dificuldades de aprendizagem podem partir de diferentes fatores das crianças, nos quais podem ser genéticos, orgânicos e até mesmo emocionais, onde se devem investigar tais causas prováveis, que possam auxiliar o desenvolvimento das crianças, onde a percepção dos envolvidas com a educação dos mesmos esteja relacionada às percepções se a criança apresenta sintomas como o cansaço, preguiça, tristeza, sono, entre outros que acabam desanimando a criança em seu desenvolvimento (PERRAUDEAU, 2009).

As dificuldades de aprendizagem na área da leitura e escrita podem ser atribuídas a vários fatores, tais como os psicológicos, sociais e culturais, ou mesmo a uma deficiência como a Dislexia. Sendo uma Necessidade Educacional Especial (DFES, 2003) referem-se, as consideradas dificuldades de letramento, em termos de leitura, escrita e ortografia.

Em muitos momentos vemos que muitos desses fatores podem estar presentes em diversos alunos. Colocando, assim, o papel do professor de focar-se na preparação e abordagens que realmente trabalhem em torno do processo de aprendizagem, principalmente, no período da Alfabetização.

Para Coelho:

A partir do momento em que o professor ou especialista em educação passa a compreender os princípios do processo de aprendizagem e adquire a prática na aplicação dos mesmos em situação representativa, os problemas que podem ocorrer nesta área serão tratados e resolvidos sem tabus e sem traumas (COELHO, 1990, p. 09).

Alguns tópicos nos colocam em vários questionamentos, como os: Por que os alunos do ensino fundamental apresentam inúmeras dificuldades? Qual é o ponto em que a Educação possui uma grande falha? Será que o problema é na escola? São varias as perguntas que nos levam a buscar caminhos que atendam as necessidades dos alunos, e que atinjam as expectativas de educadores. Durante algum tempo muitos educadores buscam respostas para as prováveis causas dos problemas de aprendizagem. Onde as dificuldades de aprendizagem tem sido uma grande consequência do fracasso escolar (SAMPAIO, 2010).

De acordo com Arribas (2004, p.389, baseado em Bassedas et al. 1984) “os modelos dos aspectos a observar nas crianças incluem aspectos relacionais e de autocontrole do aluno, a psicomotricidade, o jogo, o conjunto de situações em que o aluno utiliza a língua, seja para a compreensão ou expressão, os aspectos lógico-matemáticos e as experiências de todos os níveis (artísticas, de linguagem, atitudinais ou procedimentais)”. São observações que devemos levar em consideração pelo comportamento, ao ambiente disposto aos alunos em sala de aula, enfim pro todo um histórico dos mesmos.

O acesso das relações pelas quais os profissionais da educação vivenciam diante os problemas de Dificuldades, dependem das avaliações, para que haja uma interação continua. Sendo um processo de suma importância para o professor, onde haja a defesa do processo de aprendizagem, partindo do educador postura claras e mediadoras baseadas na ética, na didática, nas estruturas curriculares e do envolvimento com os demais profissionais da educação (PERRAUDEAU, 2009).

Sendo assim Sampaio (2010), acrescenta que, “é importante que todos os envolvidos no processo de aprendizagem estejam alertas a qualquer indicio a essas dificuldades [...]”, pois a família, os professores, a equipe escolar ligados diretamente mo processo educativo da crianças deve estar atento de maneira a contribuir com o desenvolvimento dos mesmos.

Tratando-se do envolvimento de todas as pessoas ligadas a criança que apresenta dificuldade de aprendizagem, nota-se que cada ambiente pelo qual possa influenciar no desenvolvimento, como o meio familiar, o escolar e mesmo o social, desempenham uma influencia com aspectos positivos ou negativos. Sendo assim as dificuldades podem ser passageiras, que pode ser direcionado por alguns aspectos que estejam ligados o insucesso dos mesmos (SAMPAIO, 2010).

Diante disto avalia-se a necessidade de um acompanhamento diário as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem na busca de ajudar o desenvolvimento cognitivo, motor, intelectual e social.

5 METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho, busca-se recursos encontrados através de uma pesquisa bibliográfica, para a realização da fundamentação teórica, onde foram realizadas leituras em artigos, monografias e dissertações disponíveis em sites eletrônicos como o Google acadêmico os sites da Scielo e os periódicos da CAPES, além de breves leituras em livros que abordem os referidos temas.

A pesquisa apresentada teve caráter bibliográfico, juntamente com as observações de sala durante nosso estágio, onde podemos perceber a grande dificuldade que os alunos possuem em aprender a leitura. Além de momentos de conversação juntamente com as professoras e os alunos, percebemos que nem todas as atividades são tão complexas quanto à da Leitura, pois diante a escrita, todos de alguma maneira consegue assimilar e copiar, mas o desenvolvimento da oralidade é mais complicado.

A elaboração de todo trabalho teve um período de um ano desde o início da elaboração do projeto no ano de 2016, e foram estudados artigos e livros que abordassem os temas relacionados sobre a “Dificuldade do Letramento” e sobre os desafios vivenciados pelos professores da Alfabetização.

6 CONCLUSÃO

Na conclusão do trabalho busca-se evidenciar a Alfabetização como etapa fundamental para a formação das crianças em sua iniciação para a escolarização de maneira principal. Entretanto este assunto não se finaliza as discussões do tema, mas fundamenta a busca de novas possibilidades acerca de novos estudos.

O estudo realizado em um primeiro momento em torno da Alfabetização na verificação das dificuldades de aprendizagem estabelece pontos que avaliam alguns problemas que professores do ensino básico enfrentam no cotidiano, podendo perceber que é de fundamental importância a formação do professor para a formalização do trabalho em sala de aula.

Em segundo momento busca-se analisar o processo de aprendizagem das crianças na Alfabetização através dos trabalhos desenvolvidos pelo professor mediador do conhecimento, nos quais o professor desempenha papel importante na formação do indivíduo. Além de identificar problemas que implicam em seu trabalho, a participação da escola e da família. Onde se conclui que o processo de Alfabetização é uma etapa de suma importância para a formação das crianças no período de iniciação escolar.

Nota-se que o professor desenvolve um papel de relevante importância para o processo de ensino aprendizagem pelo qual estabelece relações frente as dificuldades encontradas em sala de aula, de maneira a valorizar as praticas docentes em suas funções educativas.

Diante disto se nota que a escola também tem papel fundamental no processo de aprendizagem dos alunos que iniciam no ensino básico no período da Alfabetização, pelo qual tem a tarefa de identificar eventuais problemas a partir de um conjunto de profissionais especializados ao atendimento as crianças com dificuldades de aprendizagem.

Compreender a importância da Alfabetização no processo de ensino e na aquisição do Letramento, de maneira a contribuir com metodologias diferenciadas para a aprendizagem das crianças. Nesse sentido analisar e verificar a o papel da escola e do professor em sala, diante inúmeras dificuldades de aprendizagem encontradas nos alunos.

REFERÊNCIA

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Secretária de Educação Fundamental de Política da Educação Fundamental departamento de Política da Educação Fundamental Coordenação Geral de Educação Infantil. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF – 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol2.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Saberes e Práticas da Inclusão: dificuldades de aprendizagem: autismo**. Coordenação Geral – Francisca Roseniede Furtado de Monte, Idê Borges dos Santos – reimpressão – Brasília: MEC, SEESP, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/const_escolasinclusivas.pdf>. Acesso em: 04 maio 2016.

CARVALHO, Dalusa do Nascimento de. **Alfabetização e suas Dificuldades**. 2013, 12 f. TCC (Especialista em Neuropedagogia e Língua Brasileira de Sinais – Libras) Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba. São Joaquim, 2013. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Dalusa-do-Nascimento.pdf>> Acesso em: 18 maio 2017.

CHAGAS, Adriana M. das Virgens; SOUZA, Luciana C. da Silva de; RECLA, Adriana. **A Leitura e processo e alfabetização e o processo de alfabetização e letramento**. Disponível em: <http://www.faacz.com.br/site/links/capa/iniciacao_cientifica/jornada_ic/trabalhos_2015/a_leitura_e_o_processo_de_alfabetizacao_e_letramento.pdf> Acesso em: 20 maio 2017.

COELHO, Silmara; CASTRO, Magali. O Processo de Letramento na Educação Infantil. **Pedagogia em ação**, v.2, n.2, p. 1-117, nov. 2010 – Semestral. Disponível em: <http://www.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE_ARQ_REVIS_ELETR20121204110057.pdf> Acesso em: 19 maio 2017.

FERRERO, Emilia. **Alfabetização em processo**. (tradução Sara Cunha Lima, Marisa do Nascimento Paro), 18ª ed; São Paulo, Cortez, 2007.

FONSECA, Vitor da. **Introdução as Dificuldades de Aprendizagem**. Disponível em: <<https://www.google.com.br>> Acesso em: 01 maio 2016.

FONSECA, Vitor da. **Introdução as dificuldades de aprendizagens**. 2ª Ed. Porto Alegre, Artmed. 1995.

FREIRE, Paulo. **A Importância do ato de Ler**: em três artigos que se complementam. 46ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2005, Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/wpcontent/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf>. Acesso em: 01 maio 2016.

GARCIA, Regina Leite. Discutindo a escola pública de Educação Infantil – a reorientação curricular. In: GARCIA, Regina Leite (org.) **Revisitando a pré-escola** – São Paulo: Cortez, 1993.

GOOGLE.COM.BR. **O Papel da escola para alunos com dificuldade de aprendizagem**. Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=o+papel+da+escola+para+alunos+com+dificuldade+de+aprendizagem&oq=o+papel+da+escola+para+alunos+com+dificuldade+de+aprendizagem&aqs=chrome..69i57j0.64074j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8>> Acesso em: 05 maio 2016.

GUERRA, L.B. **A criança com dificuldades de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Enelivros, 2002. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI029.pdf>>. Acesso em: 05 maio 2016.

KLEIMAN, Angela B. **Os Estudos de Letramento e a Formação do Professor de Língua Materna**. Projeto de Letramento, UNICAMP. São Paulo, 2007. <<http://www.scielo.br/pdf/ld/v8n3/05.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

LANDES, Gracyelle Albernoz. **Um novo sentido para a leitura: vivências e reflexões sobre a produção escrita de minha filha Maria Isabel**. 2014, 46 f. TCC (Licenciatura Plena em Pedagogia) Universidade Estadual do Rio de Janeiro. São Gonçalo, 2014. Disponível em: <<http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/20142/GAL-2014.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

MENDONÇA. Onaide Schwartz; MENDONÇA. Olympio Correa. **Alfabetização: método sociolinguístico. Consciência social, silábica e alfabética** em Paulo Freire. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 2008.

MINAS GERAIS. **Caderno 2. Alfabetizando. Ceale:** Centro de Alfabetização, leitura e escrita. Governo de Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2004. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/%7B2C21F314-18AB-42D5-92A0-88A9B494A73C%7D_Caderno_2.PDF>. Acesso em: 05 maio 2016.

MINAS GERAIS. **Caderno do professor. Alfabetização.** Secretaria de Estado de Minas Gerais. 2003. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/%7B31482671-645D-4A0D-899F-837D0F61480E%7D_Caderno_1.PDF>. Acesso em: 05 maio 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ensino Fundamental e Nove Anos:** Orientações para a Inclusão da criança de seis anos de idade. Disponível em: <http://www.forpedi.com.br/downloads/forpedi_anexo_2611121506570.pdf#page=87>. Acesso em: 20 maio 2017.

MONTEIRO, Deise Rafaela Scheffel. **Alfabetização e Letramento na Educação Infantil:** oferecendo um espaço de acesso à leitura e escrita antes do ensino fundamental. 2010. 35 f. TCC. (Graduação em Pedagogia). Universidade do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Porto. 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36525/000818231.pdf>> Acesso em: 18 maio 2017.

PÉRSIO, Nelci; BERTOSO, Soares. **Dificuldades de Aprendizagem no Processo de Alfabetização.** Disponível em: <<http://www.profala.com/arteducesp180.htm>>. Acesso em: 02 maio 2016.

ROSA. Alexandre Miranda. **Letramento e Alfabetização.** (Obra didática de natureza coletiva). 1ª Ed. São Paulo, Editora Ática, 2015.

SANTOS, Giselle Mendes dos. **O Processo de Alfabetização na Educação Infantil: percursos e uma professora pesquisadora.** 2010. 83 f. TCC (Graduação em Pedagogia) Universidade do Estado do Rio de Janeiro. São Gonçalo, 2010. Disponível em: <<http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/GMS.2.2010.pdf>> Acesso em: 15 maio 2017.

SANTOS, Maria de F. dos, et al. **As Dificuldades de Aprendizagem e o papel do Psicólogo Escolar na escola.** Revista Eletrônica Saber. vol. 24. Disponível em:

<https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_24_1364871202.pdf> Acesso em: 05 maio 2016.

SANTOS, Mônica Alves Ferreira. **Dificuldades de Aprendizagem na Alfabetização dos Alunos de Classes Populares**. 2004, 44 f. TCC (Pós-Graduação em Psicopedagogia) Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em:
<[http://www.avm.edu.br/monopdf/6/MONICA%20ALVES%20FERREIRA%20SANTO S.pdf](http://www.avm.edu.br/monopdf/6/MONICA%20ALVES%20FERREIRA%20SANTO%20S.pdf)> Acesso em: 15 maio 2017.

SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, nº 25, pag. 05 – 17, jan/abr.2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2016.

UNICAMP. **Letramento**. Disponível em: <www.letramento.iel.unicamp.br> Acesso em: 20 maio 2017.

VARGAS, Tatiana da Silva. **Memórias de minha infância e a Formação Profissional**. Memorial: UNICAMP, Campinas, 2005. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/ensino/graduacao/proesf-memoriais2005/TatianaSVargas_MemoriasminhaInfancia.pdf. Acesso em: 29 abr. 2016.